



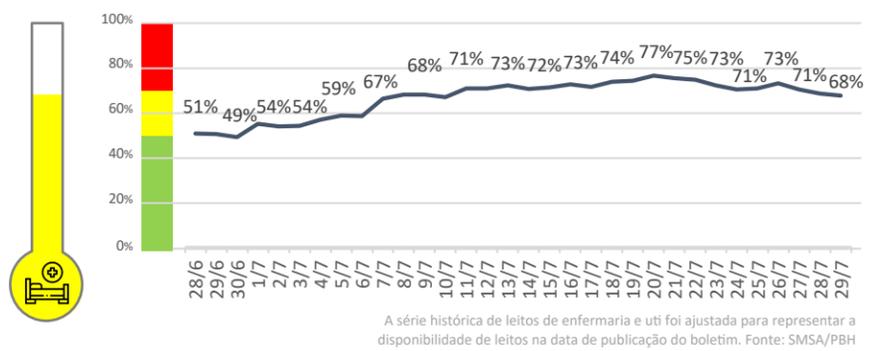
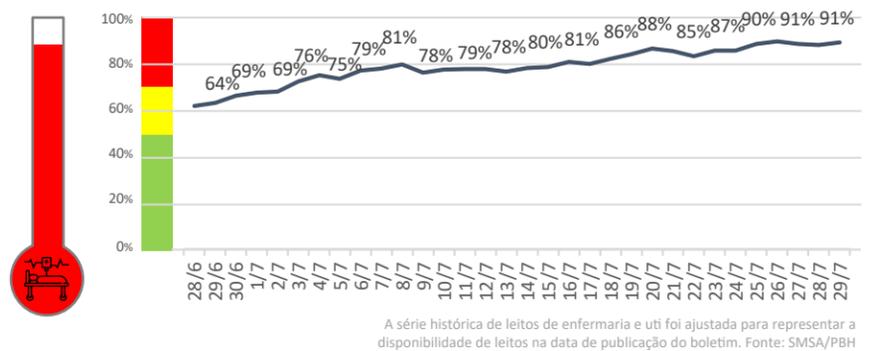
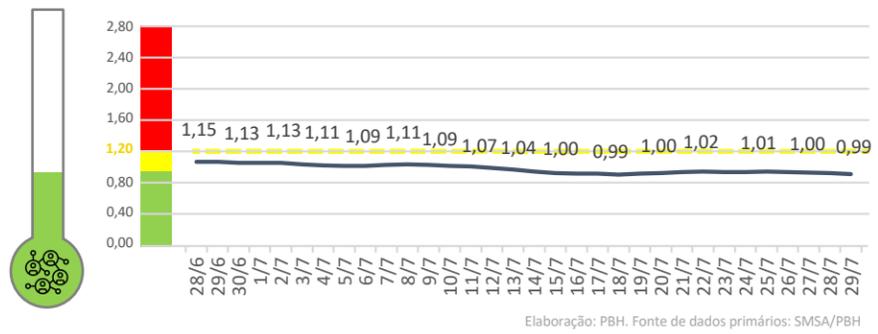
# COMBATE AO CORONAVÍRUS • COVID-19

## EM BELO HORIZONTE

### BOLETIM DE MONITORAMENTO

MONITORAMENTO COVID - 19 Nº 12/2020 • 31/7/2020 | PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

#### NÍVEL DE ALERTA GERAL: VERMELHO

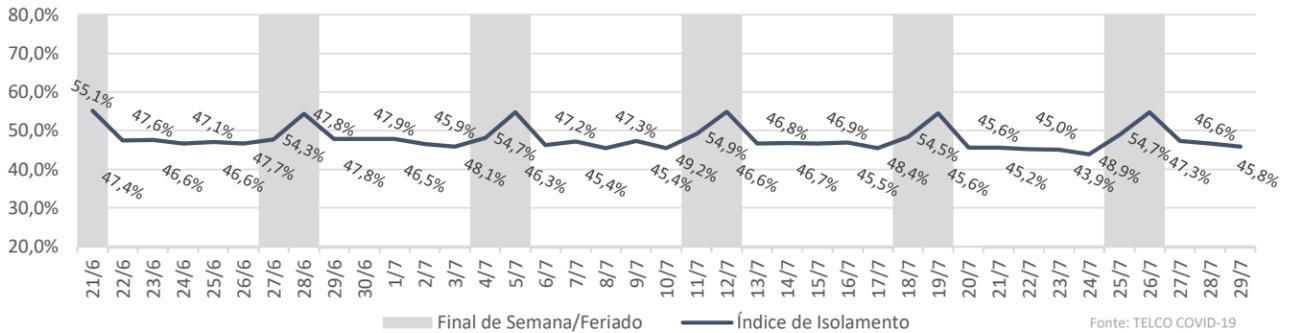


#### RECOMENDAÇÕES

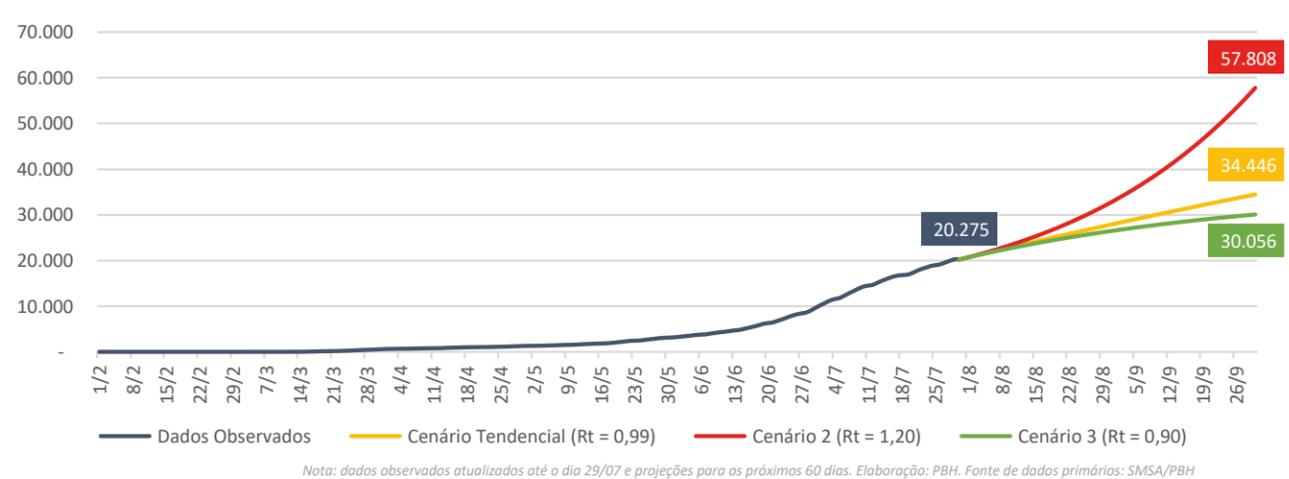
**NÍVEL DE ALERTA GERAL VERMELHO:** o ritmo de difusão da doença, que apresentou uma tendência de estabilização no nível de contágio nas últimas semanas, atingiu o valor médio abaixo de 1,00. O valor de Rt igual a 0,99 sinaliza uma pequena redução do número de novos casos, porém ainda muito próximo da estabilização. Tal cenário demonstra o efeito positivo das ações para evitar a circulação do vírus, refletindo na queda da taxa de ocupação dos leitos de enfermaria COVID. Por outro lado, esse cenário demonstra a necessidade de se reduzir ainda mais o nível de contágio. Sem essa redução, a taxa de ocupação de leitos de UTI Covid continuará no nível de alerta vermelho (acima de 70%) nos próximos dias. Dessa forma, recomenda-se a permanência na fase de controle para os próximos 7 dias.

#### INDICADORES AUXILIARES

##### Índice de Isolamento Social - Belo Horizonte



##### Projeção do número de casos de COVID-19 segundo cenários de contágio (valores acumulados)



#### NOTAS EXPLICATIVAS

A reabertura das atividades deverá observar o disposto no decreto nº 17.361, de 22 de maio de 2020, os parâmetros deste boletim e respectiva recomendação. Os níveis de alerta verde, amarelo ou vermelho podem indicar a possibilidade de avanço para uma próxima fase, a permanência na fase atual ou um retorno a situação anterior mais restritiva.

##### Faixas de alerta:

1 – Para o número médio de transmissão por infectado (Rt): **de 0 a 1,0, verde;** **entre 1,0 e 1,2, amarelo;** **acima de 1,2, vermelho.**

2 – Para a taxa de ocupação de leitos de enfermaria e UTI COVID:

**até 50%, verde;** **entre 50% e 70%, amarelo;** **e acima de 70%, vermelho.**

##### Notas Metodológicas: limitações dos Indicadores.

1 – Os leitos de UTI de Belo Horizonte servem também ao Estado. Portanto, o controle da epidemia exclusivamente por parte da cidade pode não ser suficiente para manter ou reduzir a ocupação dos leitos.

2 – A velocidade de transmissão é calculada por meio do “Rt”. O cálculo é feito a partir da média dos últimos sete dias para pegar os efeitos mais recentes da doença e, ao mesmo tempo, não flutuar tanto quanto um cálculo diário. Esse indicador se torna sensível à baixa quantidade de números absolutos de casos e ao fato de que são notificados, normalmente, somente os casos com internação hospitalar comprovados. Portanto, ele não capta a expansão de casos assintomáticos.

3 – Desde o início da pandemia tem se percebido, não somente em BH mas em todo o mundo, um certo comprometimento das projeções devido à qualidade dos dados, o que pode levar a estimativas menos assertivas. A expectativa é que a realização de inquéritos sorológicos em BH possa colaborar com a melhoria desses dados. Todavia, é a informação que se tem no momento para a realização de projeções, sem prejuízo de futuras revisões de dados já divulgados e das projeções que consideraram tais dados.

Informações Coronavírus COVID-19 em Belo Horizonte: [www.pbh.gov.br/coronavirus](http://www.pbh.gov.br/coronavirus)

#### NOTA COMPLEMENTAR

A série histórica da taxa de ocupação de leitos vem sendo atualizada na medida em que há a disponibilização de leitos adicionais para COVID. Portanto, a série histórica é completamente refeita a partir do número de leitos disponível na data do Boletim divulgado. Desde a publicação do primeiro Boletim, em 15/05/2020, aumentamos de 205 leitos de UTI Covid para 419 e de 573 leitos de enfermaria COVID, para 1.115. O cálculo da taxa de ocupação sem considerar o aumento de leitos no período traria hoje percentuais equivalentes a 185% de ocupação da UTI COVID e de 132% de enfermaria COVID.

Obs.: Dados parciais sujeitos a revisão e alteração.